

H4 - A PENA E O PAPEL - A INTERPRETAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL NO OLHAR DOS VIAJANTES DO SÉCULO XIX

Sonia Lopes (BIC/UCS), Marília Conforto - Deptº de História e Geografia/UCS - suni_l71@yahoo.com.br

A Viagem de Robert Avé-Lallemant na Província de São Pedro. Data da estada dele no RGS. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o olhar dos viajantes que vieram para o Rio Grande do Sul no século XIX, no período de 1817-1887. A pesquisa A Pena e o papel. A interpretação do Rio Grande do Sul no olhar dos viajantes escolheu: Nicolau Dreys (1818-1827), Saint Hilaire (1820-1821), Arséne Isabelle (1833-1834), A. Baguet (1845), Robert Ave Lallemant (1858) e Maximiliano Beschoren (1875-1887). Escolhermos para nossa apresentação o viajante Robert Avé-Lallemant. A partir da leitura do seu diário de viagem, Viagem ao Sul do Brasil, iremos analisar a interpretação de Robert Avé-Lallemant sobre a colônia Alemã de São Leopoldo. Estas viagens eram difíceis. Apesar de possuírem cartas de recomendações, estes estrangeiros se encontravam em terras distantes e estranhas, onde era necessário o reconhecimento territorial, a andança por terras inabitáveis e de difícil acesso. Avé-Lallemant não esconde sua origem alemã. Sua visão da cidade de São Leopoldo é extremamente elogiosa colocando-a num patamar superior a própria capital da província, Porto Alegre. Além desta visão fica explícito também durante a leitura que o viajante estava longe de casa, passava por dificuldades e ao reconhecer pessoas que pertenciam a sua pátria, rapidamente lhe trazia um certo conforto e alegria. A apresentação fará uma síntese do contexto econômico, político e social da época da visita. Logo após será analisado a visão de Lallemant sobre a Província de São Pedro enfocando a colônia Alemã de São Leopoldo.

Palavras-chave: história regional, literatura de viagem, diário de viagem

Apoio:UCS